

## ESTUDO DA DEPENDÊNCIA ESPACIAL DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - AC

Naje Clécio Nunes da Silva<sup>1</sup>, João Domingos Scalon<sup>2</sup>, Altemir da Silva Braga<sup>3</sup>, Isaac Dayan Bastos da Silva<sup>3</sup>

### RESUMO

No presente trabalho buscou-se analisar a distribuição espacial do número de casos de dengue dos bairros do município de Rio Branco - AC, no ano de 2006, visando entender a dependência entre os bairros da capital acriana em relação a essa variável. Esse entendimento poderá servir de base para tomada de decisões na implantação de políticas públicas para o estabelecimento de estratégias de combate ao mosquito da dengue. Para tanto, utilizou-se das técnicas de dados de área, destacando-se o índice de Moran global, o índice de Moran local e o *Lisa Map*; como também da base de dados do Sistema de Informação de Febre Amarela e Dengue - FAD e SISFAD da Secretaria de Saúde do Estado do Acre e do software GeoDA. Os resultados alcançados foram: o valor do índice de Moran Global ficou próximo de zero, indicando que não existe autocorrelação, ou seja, não há dependência espacial entre os bairros em relação ao número de casos de dengue. Porém, por meio do índice de Moran local e o *Lisa Map*, Constatou-se que 13 bairros apresentaram autocorrelação em termos locais, indicando que há dependência espacial em termos locais nesses 13 bairros em relação a variável em estudo.

**Palavras-chave:** *Espacial, Autocorrelação, Dependência.*

---

<sup>1</sup>IFAC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, naje.silva@ifac.edu.br

<sup>2</sup>DEX - Universidade Federal de Lavras, scalon@dex.ufla.br

<sup>3</sup>UFAC - Universidade Federal do Acre, altemirbraga@ufac.br, isaacdb@yahoo.com.br